

## Departamento Técnico Agropecuário da Secretaria Municipal de Agricultura divulga ações

Categoria: Última Hora

Data de Publicação: 20 de maio de 2016

Crédito da Matéria: Departamento de Controle Orçamentário

A Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, através do Departamento Técnico Agropecuário (DTA), desenvolve e aplica políticas públicas que visam o desenvolvimento do meio rural como um todo, pensando além das questões produtivas, em questões como a conservação do meio ambiente, a manutenção de pessoas trabalhando no campo, na geração de divisas para o município, na produção de alimentos seguros e com qualidade sanitária e nutricional, na formalização de parcerias institucionais, entre outras linhas de trabalho. Atualmente, o DTA é parceiro de entidades como UERGS, EMBRAPA, IBGE e EMATER.

Com a UERGS está sendo visada a implantação de projetos que envolvam ensino, pesquisa e extensão, via celebração de convênio de cooperação, para que acadêmicos da UERGS dos cursos de Agronomia, Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial e Especialização em Desenvolvimento Rural e Agroecologia, possam desempenhar na prática atividades agrícolas e pecuárias debatidas em sala de aula. Envolvendo a pesquisa, pretende-se implantar, em breve, experimento relacionado a produção de Ovinos de Leite.

Com a entidade EMBRAPA, a parceria está nas atividades de pesquisa relacionadas à reprodução animal, cadeia leiteira, controle de capim-annoni e alternativas forrageiras. E atualmente, está sendo executado, através de parceria institucional a formatação e implantação de dois projetos experimentais, nas áreas de reprodução animal de bovinos de corte, onde pecuaristas serão selecionadas para receberem ações do projeto, e na área de criação de terneiras de raças de leite. Além disso, são realizadas reuniões periódicas para tratar sobre os projetos.

Em relação à parceria com o IBGE, são realizadas reuniões através da Comissão de Estatísticas Agropecuárias, que envolve além de equipe técnica do IBGE e DTA, também, representantes de outros órgãos e entidades que tem relação com o setor produtivo da cidade, como EMATER, COPTEC, IRGA, AGROSOJA, COPERFORTE. O objetivo das reuniões é de reunir dados de intenção de plantio, acompanhamento da safra dos diversos cultivos explorados no município, tanto perenes quanto anuais. Os dados são reunidos e o IBGE publica de forma oficial. As reuniões são realizadas sempre antecedendo o início do plantio de cultivos de inverno ou de verão.

A EMATER é a entidade com a qual se realiza o maior número de reuniões, pois ambas tem uma grande atuação em parceria junto aos agricultores e produtores do município. As reuniões e atividades em parceria envolvem atividades de apoio e fomento, e em diversas atividades agropecuárias, como produção de leite, produção de hortaliças e frutas, produção orgânica, mercados institucionais (PNAE e PAA), Programa RS Biodiversidade, organização de feiras e eventos, entre outras tantas ações. Dentre uma das ações mais recentes, está o apoio ao RS Biodiversidade, onde a Secretaria disponibilizou através da Patrulha Agrícola uma semeadora de Plantio Direto para implantação de espécies forrageiras de verão visando o melhoramento de campo nativo de áreas de pecuaristas familiares contemplados com o Projeto. Recentemente, equipe do DTA se deslocou até a propriedade do Pecuarista Léo Malcorra, no Passo do Forno, para realizar regulagem da semeadora para introdução de aveia sobre campo nativo.

Além disso, com o objetivo de dialogar com os agricultores que exploram ou pretendem explorar atividades agropecuárias no território do município busca-se diagnosticar o andamento da exploração agropecuária, seja ela de cultivo ou de criação, e a partir do resultado, buscar ferramentas para fomentar e fortalecer determinada atividade. Dessa forma, tem-se como prioridade ações como Agregação de valor aos produtos através da agro industrialização, seja de produtos de origem vegetal (doces, conservas, sucos) ou animal (queijo, iogurte, rapadura, mel); Regularização ambiental das propriedades rurais, através da execução do Programa Municipal de Açudagem para dessedentação animal; Fomento a Olivicultura e a outros cultivos frutícolas, como nogueira, citrus, etc; Produção de alimentos seguros, limpos e com qualidade sanitária, via estímulo a produção de alimentos agroecológicos, e que estes possam ser acessados por um maior número de pessoas, através da inclusão dos agricultores e consumidores via mercados institucionais; Melhoramento genético de animais via programas de melhoramento genético de bovinos de leite e carne, e também de ovinos; entre outros.